

Pesca de tainha do tipo arrasto de praia é suspensa em todo o Brasil

Category: BRASIL,GERAL,MEIO AMBIENTE

escrito por Maria Luiza | 8 de junho de 2026



O mar e o meio ambiente guardam seus limites, e cabe ao homem respeitá-los. No Brasil de 2026, essa máxima se tornou regra oficial com força de portaria ministerial.

O Ministério da Pesca e Aquicultura determinou a suspensão imediata da pesca de tainha (*Mugil liza*) na modalidade arrasto de praia. A medida passa a valer a partir deste domingo (7) e afeta pescadores em toda a costa brasileira.

A decisão do Governo foi motivada pelo volume de captura registrado na temporada. Segundo o ministério, o Brasil atingiu 90% do limite coletivo estabelecido para o período, o que tornou a suspensão necessária.

Além disso, a medida tem caráter preventivo e visa impedir que a cota total seja ultrapassada.

Cota foi fixada em portaria conjunta

O limite de captura para a temporada de 2026 foi definido em 8.168 toneladas de tainha. Esse número foi estabelecido por portaria conjunta entre o Ministério da Pesca e o Ministério do Meio Ambiente.

Portanto, qualquer extração além desse volume configura descumprimento da norma.

O que os pescadores devem fazer agora?

Com a suspensão em vigor, os barcos que ainda estão no mar têm prazo máximo de 24 horas para realizar o desembarque do pescado já capturado.

Depois desse período, a atividade na modalidade arrasto de praia estará proibida. No entanto, os pescadores poderão retomar normalmente a captura de outras espécies após o prazo.

Monitoramento garante rastreabilidade da pesca

A decisão ministerial foi embasada nos dados do Painel de Monitoramento da Temporada de Pesca da Tainha.

Esse sistema reúne informações declaradas pelas empresas pesqueiras, que são obrigadas por lei a informar ao governo o volume de pescado extraído. Com isso, o governo consegue acompanhar em tempo real o consumo da cota disponível.

Objetivo é preservar o estoque da espécie

A suspensão não é uma punição ao setor pesqueiro, mas sim uma ferramenta de gestão sustentável. O ministério ressaltou que a medida protege o estoque da espécie e garante a continuidade da atividade nas próximas temporadas.

Assim, o controle da cota beneficia tanto o meio ambiente quanto os próprios pescadores a longo prazo.

Fonte: do1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
08/06/2026/07:48:33

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias

chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*